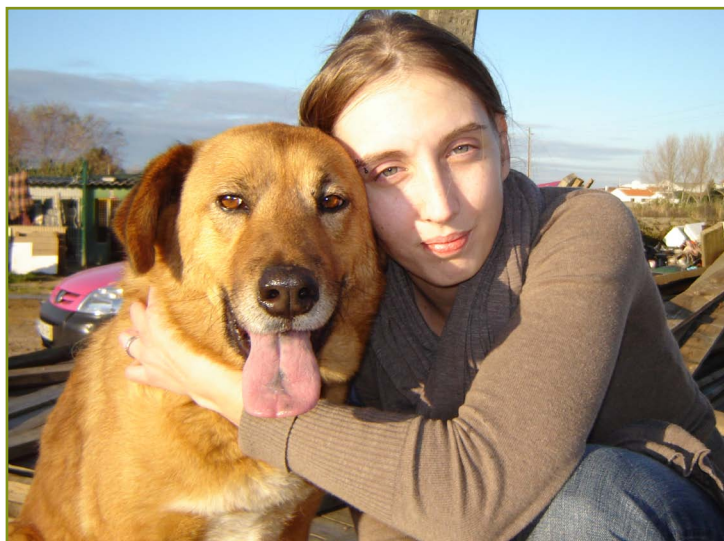


NOTÍCIAS DE MONTE REDONDO



ORGÃO INFORMATIVO DA FREGUESIA DE MONTE REDONDO | MENSÁRIO LOCAL | ANO 2 | Nº 18 | DEZEMBRO 2011 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Associação Protetora de Animais da Marinha Grande

**TODAS AS FOTOS APRESENTADAS
AO LONGO DO ARTIGO PERTENCEM
A ANIMAIS À ESPERA DE SEREM
ADOTADOS**

REPORTAGEM/pags.10 e 11

Campanha de
recolha de alimentos FLASH/pag.02

7º Ani. Elevação a Vila
de Monte Redondo FLASH/pag.03

Vendas Agressivas
DECO FLASH/pag.04

Vamos ajudar o Martim FLASH/pag.09

Fogo Bacteriano

Um problema Nacional

FLASH/pag.08 e 09



*Em nome do executivo da Freguesia de Monte Redondo, desejo a todos os leitores,
monteredondenses e a toda a equipa do Jornal Notícias de Monte Redondo Festas
Felizes e um Bom Ano Novo de 2012, pleno de Realizações e de Felicidade.*

A Presidente do Executivo
Céline Moreira Gaspar

02 | EDITORIAL/FLASH

Editorial

BOAS FESTAS

Em nome do executivo da Freguesia de Monte Redondo, desejo a todos os leitores, monteredondenses e a toda a equipa do Jornal Notícias de Monte Redondo Festas Felizes e um Bom Ano Novo de 2012, pleno de Realizações e de Felicidade.

2011 está prestes a terminar. Quando futuramente pensarmos neste ano vamos recordar que foi um ano de mudanças para Portugal. Um ano no qual o país e os seus governantes tiveram que tomar decisões difíceis. No entanto, agora temos que o conjugar no passado e esperar que as decisões tomadas sejam as suficientes para melhorarmos a nossa qualidade de vida. O que passou, passou e agora temos de olhar em frente.

Nesta época natalícia os portugueses têm que se voltar para aquilo que realmente é importante: a família, a amizade e a solidariedade com pequenos gestos. Estamos num momento de viragem e devemos voltar a dar valor aos gestos de amor e amizade. Não vamos valorizar o facto dos presentes serem em menos quantidade ou mais pequenos. Vamos sorrir por estarmos em família ou entre amigos. Vamos viver em paz conosco mesmo e com os outros. Perdoar e amar fundamentalmente.

Que o novo ano que se aproxima, seja para Monte Redondo, em particular, e para Portugal, em geral, um motivo de esperança. Na quadra do natal, aquela estrelinha fulgurante que brilha alto no céu, lembra-nos que se os homens forem capazes de se unir, poderão descobrir um mundo novo. A todos nós, cabe também construir um pouco deste caminho, pois os nossos pequenos gestos, de partilha, de tolerância e solidariedade, poderão ser a semente que germinará num futuro melhor.

Se pudesse formular um desejo neste Natal, pediria que a partir deste novo ano, todos nós, nas nossas comunidades, nos nossos municípios, nas regiões, nos países,

no mundo, nos uníssemos, em torno de uma causa comum: a Solidariedade. A solidariedade que se reveste de diferentes formas é a única chave do futuro. Solidariedade para com aqueles que partilham conosco o Presente, mas também com as novas gerações, a quem devemos legar um Futuro Melhor!

Sei que os tempos que se aproximam não serão fáceis mas estou certa que, com a ajuda de todos, vamos conseguir ultrapassar os obstáculos dando passos certos na condução dos destinos da nossa terra e do nosso país.

A Presidente do Executivo
Céline Moreira Gaspar

Jardim de Infância de Casal Novo



Com as palavras mágicas
Eu posso aprender
E essas palavras
Vão ajudar-me a crescer.

Trabalho colectivo, Novembro de 2011

Campanha de recolha de alimentos envolve 65 pessoas do CDLPC

Pela 7.^a vez consecutiva, os alunos, encarregados de educação, professores e auxiliares de ação educativa do Colégio Dr. Luís Pereira da Costa participaram na recolha de alimentos organizada pelo Banco Alimentar contra a Fome de Leiria-Fátima.

Segundo Elisa Nazário, coordenadora do projeto, «é numa postura de colaboração com a comunidade que esta instituição de ensino cooperou ativamente na recolha, transporte e armazenamento dos alimentos no dia 27 de novembro». «Considero fundamental contribuir-se para a mudança de atitude dos mais jovens relativamente ao que os rodeia e propiciar ações que sejam verdadeiramente transformadoras e que se manifestem numa sociedade mais justa socialmente», remata.

Note-se que os Bancos Alimentares Contra a Fome de Leiria-Fátima e do Oeste registaram um aumento de pedidos de ajuda em mais 20 por cento, em relação a Maio do ano passado. A campanha decorreu nos concelhos de Leiria, Batalha, Porto de Mós, Marinha Grande, Ourém, Pombal, Ansião, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, no total de 59 supermercados.

Os alimentos recolhidos serão distribuídos nas zonas de recolha, com distribuição mensal a 54 instituições sociais que acolhem pessoas comprovadamente carenciadas da região.

FICHA TÉCNICA

Directora: Céline Gaspar; Directores Adjuntos: Lino Loureiro, Carlos Alberto Santos; Chefe de Redacção: Céline Gaspar; Redacção/Publicidade/Assinaturas e serviços administrativos: Rua Albano Alves Pereira nº3 - 2425-617 Monte Redondo LRA; Colaboradores: Adriana Frias; Ana Carla Gomes; Celso Santos; Dr. Carla Pinhal; Daniel Ferrão; Dep. Comu. e de Sistemas de Informação do CDLPC; Eliana Carvalho; J.I. Casal Novo; João Moita; Jorge Arroiteia; Dr. José Pedrosa Pacheco; Manuel Silva. Telefones: Tel. 244 685 328 - Fax. 244 684 747 - jfmonteredondo@gmail.com; Produção: RDZ Gráfica; Composição: Cláudio Silva

7º Aniversário Elevação a Vila de Monte Redondo

Monte Redondo comemorou, no passado dia 9 de Dezembro, o 7º Aniversário de Elevação a Vila numa cerimónia cheia de criatividade dirigida pelo ator João Moital. Com a presença de todo o executivo da Freguesia, o vice-presidente da Câmara Municipal de Leiria, Gonçalo Lopes, alguns representantes das Associações da Freguesia, alguns membros da Assembleia de Freguesia, o Pároco Joaquim João e a



presença especial de todos os alunos do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Vila assinou-se mais um aniversário, tal como tem vindo a ser prática neste mandato.

Iniciou-se a cerimónia com o hastear das bandeiras ao som da flauta transversal de Viviana Santos, executante da Filarmónica Nossa Senhora de Piedade e com as vozes

alegres de todas as crianças.

A Presidente do Executivo, no seu discurso, recordou o dia 9 de Dezembro de 2004 quando um grupo de monteredondenses se deslocaram à Assembleia da República para aplaudir a Elevação de Monte Redondo a Vila aprovada por unanimidade pelos deputados. Declarou ainda a importância desta data e do esforço das pessoas que desenvolveram o projeto que permitiu o reconhecimento do desenvolvimento de Monte Redondo perante os nossos governantes, nomeadamente do Professor Jorge Arroiteia e do então Presidente da Junta, Manuel Marcelino.

Gonçalo Lopes, Vereador da Câmara Municipal de Leiria louvou a iniciativa do executivo da Freguesia e relevou a presença das crianças que serão o futuro da freguesia. Salientou ainda que o progresso só é possível com união.

Em seguida, o ator João Moital dirigiu a montagem de um puzzle gigante do brasão da Freguesia. De uma forma divertida explicou aos alunos e aos presentes o que significava o brasão, fazendo uma analogia aos emblemas dos clubes desportivos. Em primeiro lugar, cada criança colocou uma peça do puzzle que resultou na primeira versão do brasão com apenas 3 castelos, posto isto e fazendo uma alusão a 9 de

Dezembro de 2004, as crianças transformaram o brasão gigante no atual brasão com 4 castelos. Depois de muitos aplausos, o ator ainda apresentou aquilo que para ele e para muitos monteredondenses deveria ser o verdadeiro brasão, que em vez de uma fortaleza deveria ter o marco geodésico tão característico desta freguesia.

No final, todos juntos cantaram, ao som da flauta, os parabéns à “menina Vila de



Monte Redondo”, os adultos brindaram com champanhe e as crianças saborearam o delicioso bolo de aniversário acompanhado de sumo.

“Com alguma criatividade e boa vontade conseguiu-se assinalar esta data de uma forma simples, mas marcante.”, afirmou Céline Gaspar, Presidente do Executivo.

Colégio Dr. Luís Pereira da Costa recebe JOSÉ FANHA

José Fanha, poeta, declamador, autor de letras para canções e de histórias para crianças, autor de textos para televisão, para rádio e para teatro, foi, ontem, ao Colégio Dr. Luís Pereira da Costa. Nascido em Lisboa, a 19 de fevereiro de 1951, este escritor revelou, nesta instituição de ensino, um poder de comunicação verdadeiramente extraordinário.

Com os alunos do 1.º Ciclo, as lengas tiveram um efeito admirável, pois José Fanha consegue, de forma natural, pôr todas as crianças a participarem e aquelas pequenas melodias de sonoridades engraçadas foram, para todos, motivo para muitas risadas.

Com o 2.º Ciclo, falou sobre a sua vida, a sua obra, o seu desejo de ser palhaço, os seus filhos e, mais uma vez, a sua capacidade inigualável de declamar cativou o público que o aplaudia e fazia perguntas e perguntas. Todos queriam saber como é

que este «conjugava tantas artes», onde ia «buscar a inspiração» e que livro mais tinha gostado de escrever.

Foram momentos mágicos onde o poeta,



licenciado em arquitetura, mostrou toda a sua afetividade e, sobretudo, o seu gosto pela escrita e pela leitura.

Assinale-se que esta iniciativa foi da

responsabilidade do Departamento de Português e teve como principal objetivo o incentivo dos alunos para a leitura e o conhecimento do património literário português. Maria Eduarda Sousa, professora de Língua Portuguesa, fez notar que «estas atividades devem ser sempre valorizadas pelos professores», porque «o gosto pela leitura, cultiva-se» e «os bons alunos gostam de ler e de escrever».

O escritor, por seu lado, manifestou a sua satisfação por estar neste colégio, referindo que tinha sido «muito bem recebido» e que «os alunos estavam bem preparados» para as sessões.



Vendas Agressivas conheça os seus Direitos

Recebeu um telefonema para ganhar um prémio ou um fim-de-semana de sonho... Participou numa excursão com um preço aliciante e no seu decorrer promoveu-se a venda de porcelanas, ou colchões...

Desconfie! Se foi alvo de burla, faça valer os seus direitos!

As vendas agressivas incentivam os consumidores a adquirirem produtos e serviços, utilizando estratégias comerciais que, aliadas a especiais fragilidades dos consumidores, conduzem à tomada de decisões irrefletidas, com graves prejuízos para os seus interesses económicos.

Siga os nossos conselhos:

- Leia atentamente o contrato que lhe é proposto. Dê particular atenção às letras pequenas que podem ter informação importante.

- Esclareça todas as dúvidas, se não compreender as condições propostas pelo contrato, peça uma cópia e recorra a serviços de apoio ao consumidor. Não assinada que não compreenda integralmente.

- Se sentir pressão para a assinatura do contrato no momento (argumentando que a não assinatura do mesmo pode pôr em causa a sobrevivência económica do vendedor e da sua família, pode perder condições excepcionais), **desconfie!**

- Leve o contrato para casa e reflecta.
- Fique sempre com um duplicado de

todos os documentos que assinou (versão integral) e não saia do local sem todos os documentos.

- Se assinou o contrato, **ainda pode desistir no prazo de 14 dias seguidos, após a data da assinatura do contrato ou da entrega do produto.** Neste caso, envie uma carta registada com aviso de recepção para a morada indicada no contrato, manifestando a intenção de

**“ Desconfie!
Se foi alvo de
burla, faça valer
os seus direitos!**

desistir da compra. Não é preciso justificar nem pagar qualquer indemnização.

Denuncie práticas desleais

- Caso seja alvo de uma prática agressiva ou enganosa, reclame na **DECO** e na Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE).

- A publicidade enganosa deve ser denunciada à Direcção-Geral de Consumidor, competente em matéria de



publicidade. Reúna documentos relevantes, como panfletos, anúncios, etc.

- Se estiverem em causa instituições bancárias ou valores cotados em bolsa, envie a sua reclamação ao Banco de Portugal e à Comissão do Mercado dos Valores Mobiliários, respectivamente.

- Ao Instituto de Seguros de Portugal, pode enviar queixas relativas a seguros.

- Para denunciar problemas nos sectores da água, luz e gás, dirija-se à Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos ou Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos.

- Para queixas na área das telecomunicações, comunique o sucedido à ANACOM.

Atenção! Desconfie sempre...Podem ser vendas agressivas!

Os leitores interessados em obter esclarecimentos relacionados com o Direito do Consumo, bem como apresentar eventuais problemas ou situações, podem recorrer ao Gabinete de Apoio ao Consumidor, bastando, para isso, escreverem para a DECO - Rua Padre Estêvão Cabral, 79-5º, Sala 504-3000-317 Coimbra.

Daniel Ferrão - Sociólogo
DECO - Coimbra

AGÊNCIA FUNERÁRIA SECO, LDA
MONTIJOS - MONTE REDONDO

Todos os serviços, relacionados com funerais, trasladações e cremações.

TEMOS A SUA DISPOSIÇÃO "SERVIÇOS-APÓS FUNERAL"

- Serviço Floral
- Serviço de Canteiro

*** Tratamos, gratuitamente, de toda a documentação para a obtenção de benefícios sociais.**



FILIAL: Charneca dos Montijos, E.N. 109 N° 67A - R/C E - Montijos
2425-618 Monte Redondo * Tel/Fax: 244 686 322 - 969 847 356

SEDE: Rua de Tomar, 59 R/C - Leiria * Tel: 244 834 826 - 966 040 046

Reformulação Linha Média Tensão

A EDP anda a efectuar a reformulação da Linha Média de Tensão na Freguesia de Monte Redondo, no entanto o executivo da freguesia está descontente com a colocação de alguns postes, visto que achamos que poderiam ser colocados de forma a servirem melhor a freguesia. No entanto, segundo informação da EDP era a forma que tinham de os colocar, sendo que sempre que haja necessidade de mudança por algum motivo, na devida altura far-se-á.



Momentos verdes

Associação Ecológica "Os Defensores"

Nesta edição, vamos falar um pouco dos ecopontos que hoje em dia existem em todo o lado, e da importância de utilizarmos os mesmos para separar o nosso próprio lixo.

Os Ecopontos, como se sabe, fazem e deverão fazer parte dos nossos hábitos quotidianos, estes contentores destinam-se à recolha de resíduos de pequenas dimensões e aparecem sempre como um trio:

Amarelo para as embalagens (Embalão);

Azul para o papel (Papelão);

Verde para o vidro (Vidrão);

Além destes habituamo-nos já a ver uns recipientes mais pequenos para deposição de pilhas (Pilhão).

Aos ecopontos associa-se a política dos três R's, muito importante para a preservação do nosso planeta, que é: Reduzir, Reutilizar e Reciclar.

Esta política ambiciona sensibilizar-nos para os problemas do ambiente e das necessidades da sua preservação e dá destaque às questões da redução e reutilização, onde todos temos o dever de seguir. Diríamos que se trata do "dever ambiental" de todos os cidadãos.

Reduzir

É do senso comum que no presente vivemos na angústia da escassez dos recursos naturais e, de facto, estes são limitados. Não será exagerado dizer que daqui por alguns anos perderemos grande parte deles. Basta olhar para o problema da água potável para consumo humano, o petróleo, o carvão e o gás natural.

Ao reduzir o consumo de recursos naturais limitados, estamos a contribuir para que eles se prolonguem por muitos mais anos, portanto, será vantajoso a médio e longo prazo.

A poluição varia na razão directa do consumo, isto é, quanto mais consumo mais poluição, quanto menos consumo menos poluição, portanto, até neste aspecto a redução apresenta-se como sinónimo de menos poluição.

Alguns truques para reduzir a produção de resíduos:

Utilizar guardanapos de pano em detrimento dos habituais de papel (lanches ao ar livre, ao almoço ou jantar...);

Utilizar o verso das folhas de papel (para

apontamentos, fazer rascunhos...);

Prefira sempre produtos vendidos avulso;

Utilize carrinho ou cesto de compras para transportar as compras para casa.

Reutilizar

Reutilizar significa introduzir no ciclo do consumo o mesmo produto material ou objecto. A reutilização de certos objectos, utensílios e materiais como o plástico, o papel ou o vidro, vai permitir que outros não sejam produzidos, isto, traduz-se numa poupança de recursos energéticos e matérias-primas.

Alguns truques para reutilizar:

Utilizar o verso das folhas de papel (para apontamentos, fazer rascunhos...);

Ofereça os brinquedos, se não estiver danificado, de que o seu filho se fartou;

Utilize os sacos plásticos das compras para o lixo;

Frascos de vidro para compotas caseiras.

Reciclar

Reciclar significa reintroduzir os materiais como papel/cartão, plástico e vidro, no processo produtivo de novos materiais ou produtos. Cientificamente está provado que este processo reduz significativamente o consumo de recursos energéticos e matérias-primas. É fundamental no nosso

dia-a-dia proceder à separação dos vários materiais passíveis de serem reciclados e, dessa forma, valorizados. A título de exemplo, a utilização de uma tonelada de papel reciclado representa ter impedido o abate de aproximadamente 20 árvores.

O que podemos colocar no Ecoponto?

Papelão: Jornais, revistas e folhetos, cadernos/papel de escrita, caixas de cartão liso e canelado, embalagens de cartão ou cartão complexo, espalmadas.

Embalagens: Garrafas e frascos de plástico, sem tampa e limpos, sacos de plástico vazios, latas de bebidas, conserva e de outros produtos, embalagens de alumínio.

Vidro: Garrafas, frascos e boiões de vidro, vazios, limpos e sem tampas ou rolhas.

Regras a seguir:

É necessário escorrer e enxaguar as embalagens usadas para evitar maus-cheiros;

Sempre que possível, espalmar as embalagens usadas para reduzir o espaço que ocupam e facilitar o transporte;

Retirar rolhas e tampas pois são, normalmente, de material diferente da embalagem.

Nesta quadra Natalícia, rica em consumo vamos ter em atenção algumas destas dicas e regras, e estaremos a contribuir sem dúvida para um planeta mais verde.

A Associação Ecológica "Os Defensores" deseja a todos um santo Natal.

O Defensor
Celso Santos

FD Funerária Domingues, Lda

Sede

Souto da Carpalhosa

Tlm.967033542/963022997

Tel.Fax244613315

www.funeraria-domingues.com

Loja de Artigos Religiosos

Leiria

Tel./fax:244825847

Tlm.962900546

Galerias Jardins do Lis



06 | FLASH

Novo Acordo Ortográfico



Palavras em que se conservam as letras pronunciadas

adepto	apto	erupção	núpcias
compacto	eucalipto	pacto	bactéria
intelectual	convicção	ficção	pictural
convicto	friccionar	rapto	corrupção

Palavras em que se elimina a letra não pronunciada

ANTES (cc ou cç)	AGORA	ANTES (ct)	AGORA
açção	ação	actual	atual
lecciónar	lecionar	actividade	atividade
fracção	fração	directo	direto
selecção	seleção	electricidade	eletricidade
coleccionar	coleccionar	objectivo	objetivo
correção	correção	projecto	projeto
accionar	acionar	acta	ata
fraccionar	fracionar	adjectivo	adjetivo
seleccionar	seleccionar	reflectir	refletir
direcciona	direcional	lectivo	letivo
colecção	colecção	recta	reta

Palavras em que se elimina a letra não pronunciada

ANTES (pc ou pç)	AGORA	ANTES (pt)	AGORA
concepçional	concepcional	adoptar	adotar
decepçionar	decepcionar	baptizar	batizar
excepçional	excepcional	contraceptivo	contracetivo
percepçionar	percepcionar	Egipto	Egito
recepçionista	recepcionista	óptimo	ótimo
acepção	aceção	susceptível	suscetível
adopção	adoção	optimismo	otimismo
excepção	exceção	peremptório	perentório

Nota: Na última edição, os quadros publicados continham algumas incorreções, pelo que os publicamos agora corretamente. Pelo facto pedimos desculpa.

Complexo Desportivo Maria da Encarnação Alves da Costa e Silva (Dona Marquinhas)

Nos dias de hoje poucos são os testemunhos de doações desinteressadas, em benefício de um grupo ou comunidade social, fora das raízes familiares ou pessoais do seu benfeitor. Tão pouco abundam no nosso quotidiano espaços públicos onde os fregueses de um lugar possam reforçar os laços de solidariedade e comunhão que os unem entre si à terra onde nasceram ou que os acolhe.

Nos finais de Novembro do corrente ano, Monte Redondo registou mais um gesto deste género, dedicado pelo Dr. Augusto Mota da Costa Pereira, natural de Ortigosa, à Junta de Freguesia de Monte Redondo e aos seus habitantes. Tratou-se da cedência de um pinhal com a área de 31.208 m², sito na Figueirinha, para a construção de um **Complexo Desportivo**, que irá incluir uma piscina, um campo de futebol, um ou vários edifícios, cujo fim se destine à cultura, educação, actividades recreativas ou sociais.

No texto da escritura e no capítulo Doação ficou registado, em relação à Freguesia de Monte Redondo, o seguinte:

*“ (...) A referida Freguesia deverá edificar no imóvel um complexo desportivo cujo fim se destine a cultura, desporto, educação, actividades recreativas ou sociais a que lhe seja atribuída a denominação **Complexo Desportivo Maria da Encarnação Alves da Costa e Silva (Dona Marquinhas)**.”*

“ (...) Desde já fica autorizada qualquer cedência de parte do terreno, constituição de direito de superfície ou por qualquer outro direito, a título gratuito que a Freguesia possa vir a fazer a outras entidades, nomeadamente a associações e outras organizações, não lhe podendo ser dado outro fim que não seja o já referido.”

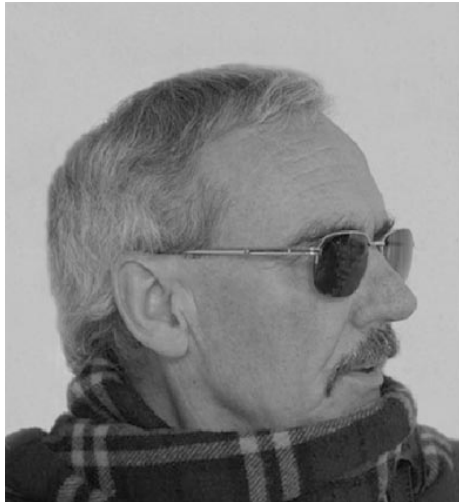
A **D. Maria da Encarnação Alves da Costa e Silva (Dona Marquinhas)** foi herdeira da Família Costa, radicada no início de Oitocentos em Monte Redondo. Os seus restos mortais repousam no jazigo da Família Alves da Costa e Silva, no cemitério de Monte Redondo, conjuntamente com o pai, o marido e o filho. Da família “Costa” recordamos mais

directamente o Doutor Luís Pereira da

Costa, nascido em 1847 e falecido em 1940, “benemérito e ilustre” monteredondense, que em vida se distinguiu como “Lente de Medicina” da

Universidade de Coimbra. Ao falecer cedeu a casa onde residia para constituição do “Instituto D. Maria Rita do Patrocínio Costa”, nome de sua mãe, dando o nome à rua principal de Monte Redondo, ao Colégio e personalidade a quem a população presta homenagem por outros contributos que deu à modernização da sua terra natal.

Compulsando os dados transcritos pelo Pe. David Pedrosa, no Suplemento do jornal “Souto”, publicado em Julho de 1989 (quando das celebrações dos 400 anos da Freguesia de Monte Redondo), fica-se a saber que o Doutor L. P. Costa era filho de Luís Pereira da Costa, natural da Ortigosa. Este senhor estabeleceu-se



Fotos do Dr. Augusto Mota e de D. Marquinhas Silva



em Monte Redondo, possivelmente no início do século XIX, tendo casado duas vezes: a primeira vez, com Maria Carreira, natural da Guia e teve como descendentes três filhos: o António, a Maria da Encarnação e a Teresa. Esta última casou com José Silva e foi mãe de D. Marquinhas Silva, nascida em 29.Nov.1863 e falecida em 23.Dez.1945.

D. Marquinhas Silva casou com José Joaquim Alves de Matos, natural dos Conqueiros, tendo um filho, o “Zezinho” que faleceu quando da pneumónica, por volta dos anos vinte. Criou então como filha a Sra. D. Idalina a quem coube parte dos bens e que veio a casar com o Sr. José Soares da Silva Júnior, habitando no local onde está a antiga moradia desta família, hoje pertença ao Sr. Sílvio Soares.

Quando da sua morte a Dona Marquinhas

Silva, como era conhecida, constituiu ainda como herdeiros, entre outros, o Pe. Manuel do Carmo Góis, Pároco de Monte Redondo, e o Sr. Joaquim da Costa Pereira, da Ortigosa. Foi depois do falecimento deste que parte dos antigos bens da D. Marquinhas Silva chegaram à posse do Dr. Augusto Mota, Licenciado em Filologia Germânica pela Universidade de Coimbra, que foi professor na Escola Industrial e Comercial de Leiria / Escola Secundária Domingos Sequeira, de 1959 a 1996.

Personalidade bem conhecida no meio artístico nacional foi Presidente da Comissão Regional de Turismo (de 1974 a 1976) e colaborador da Câmara Municipal de Leiria na elaboração de cartazes para promoção de actividades culturais, tendo ainda sido responsável pela organização das 1ª e 2ª Feiras de Artesanato do Concelho de Leiria, no Jardim Luís de Camões.

Além da docência o nosso benemérito tem-se distinguido no campo das artes: pintura, desenho, gravura e fotografia, tendo sido o autor do conhecido (e desaparecido!) painel decorativo “Lenda do Lis e Lena” (1965), que

decorou o extinto café Colipo, em Leiria, baseado no poema homónimo do poeta leiriense Marques da Cruz (1888-1988), obra que ainda hoje continua a ser “recordada” em postais ilustrados e outros formatos e técnicas de reprodução, assim como foi o autor do desenho do painel em mosaico de vidro evinel “Ala dos Namorados” (1961), existente no jardim da Escola Secundária Domingos Sequeira.

Modesto no seu dia-a-dia, afável no trato, mestre nos conhecimentos, benfeitor de instituições da sua terra, como a Samvípaz e os Bombeiros Voluntários – tendo feito parte dos seus órgãos directivos durante vários anos –, reconheço neste colega e amigo um exemplo de vida e merecedor do nosso reconhecimento, para além da homenagem que em 1 de Dezembro de 2011, o Motor Clube, lhe prestou durante o almoço festivo comemorativo do 37º aniversário do clube, almoço que contou com a presença de mais de uma centena de monteredondenses e ao qual se dignou presidir o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Leiria. Consigo partilhamos, da sua obra inédita “A Geografia do Prazer”, as palavras seguintes: **“No tear do tempo as palavras são cores que tecem os pontos do acaso na tapeçaria da memória”.**

Bem haja!

Jorge Carvalho Arroiteia (Dez/2011)

Fogo Bacteriano

Um problema Nacional

O Fogo Bacteriano é causado pela Bactéria *Erwinia amylovora* e foi detectada pela primeira vez na Europa em 1957, estando



fig. 1

actualmente presente em quase todos os países Europeus.

Portugal era um dos poucos países da União Europeia declarado como “Zona Protegida” mas em 2006 esta doença foi



fig. 4

detectada pela primeira vez no nosso País. Mais recentemente, e na sequência das prospecções efectuadas, foram detectados novos focos de «fogo bacteriano».

Esta bactéria afecta espécies ornamentais (algumas delas espontâneas) e fruteiras

(ameixeiras, marmeleiros, nespereiras, pereiras, macieiras). A bactéria sobrevive nos tecidos vegetais dos hospedeiros infectados. Os cancos dos ramos infectados são a principal fonte de inoculo para a contaminação dos gomos foliares e florais na Primavera do



fig. 2

ano seguinte. Pode também sobreviver em resíduos do solo durante algumas semanas.

Sintomas: Os sintomas são variáveis com a espécie e podem confundir-se com os de outros agentes infecciosos, sendo que o sintoma mais característico é o aspecto queimado das folhas e ramos da planta afectada, flores secas, pedúnculos negros, frutos jovens negros, curvatura dos ramos jovens,



fig. 5

gotículas de exsudado nos órgãos afectados e formação de cancos nos ramos e troncos.

A bactéria penetra durante a primavera nos tecidos feridos ou estômatos e multiplica-se nas células. Ataca ramos, folhas, flores e frutos. Os órgãos das plantas doentes, nomeadamente dos gomos e raminhos mostram a presença de necroses cuja coloração pode ir da cor castanha à negra, dependendo do hospedeiro em causa, e que fazem lembrar um aspecto de queima. Os raminhos necrosados mantêm-se aderentes às plantas adquirindo uma posição arqueada em forma de bordão. (fig.1) Os frutos podem ser infectados

em todos os estágios de desenvolvimento e, quando pequenos, após a infecção, desidratam, escurecem e ficam aderidos à planta. Os frutos imaturos podem apresentar necroses da mesma cor, parciais ou completas, dependendo do seu estado de desenvolvimento, acabando por desidratar e permanecer num estado mumificado aderentes ao corimbo, que muitas vezes evidencia uma queima



fig. 3

total dos frutos após o vingamento das flores (figs. 2 e 3). Nas folhas os sintomas são constituídos por manchas de cor castanha a negra quer próximas das margens, quer da nervura principal (fig.4). Nos ramos e troncos desenvolvem-se lesões de cor avermelhada na zona sub-epidérmica e ao nível dos feixes lenhosos, que podem circundar o órgão, o qual acaba por morrer (figs.5 e 6). Nestes, desenvolvem-se ainda cancos em depressão que podem ser confundidos com a presença de outras doenças de etiologia bacteriana. Em todos os órgãos afectados é



fig. 6

possível observar a presença, por vezes muito evidente, de exsudado bacteriano.

Os factores determinantes do desenvolvimento da doença são a temperatura, humidade relativa, o orvalho, a chuva e a actividade dos insectos polinizadores, nomeadamente as abelhas, ou simplesmente através da utilização de equipamentos e ferramentas agrícolas.

Meios de controlo: Como muitas outras doenças causadas por bactérias, o fogo bacteriano é de difícil controlo. As práticas de controlo recomendadas incluem a retirada e queima dos ramos afectados e desinfecção das ferramentas.

Aquando da implantação, devem ser

Vamos ajudar o Martim

O Martim, filho de Sandra Feteira, natural de Monte Redondo, é um menino de 3 anos que todos os dias luta contra complicações associadas a uma insuficiência renal grave – Síndrome Nefrótica tipo Finlandês. O Martim, apesar de ainda bebé, tem um longo historial de internamentos hospitalares e

tomadas medidas de vigilância. As operações culturais devem ser executadas antes das regas, uma vez que estas proporcionam elevados níveis de humidade relativa e facilitam a transmissão da bactéria. Uma vez a doença instalada, as podas sanitárias com rebaixamento das árvores menos atacadas, e destruição das mais doentes devem ser efectuadas durante o repouso vegetativo, e a nutrição deve ser adequada evitando um excessivo vigor. A poda dos ramos mortos durante o período de primavera - verão deve ser feita com particular cuidado, cortando 30cm abaixo das zonas visivelmente atacadas e devem ser desinfectados os instrumentos utilizados com uma solução de hipoclorito de sódio a 10% entre cada corte. A pulverização com produtos cúpricos, no repouso vegetativo, confere uma protecção reduzida, e a utilização de antibióticos não é permitida pela legislação vigente. Existem, no entanto alguns produtos dados como adequados ao controlo da bactéria, embora não se encontrem homologados para este fim.

No passado dia 31 de Outubro foi publicada a Portaria n.º 287/2011 que estabelece medidas de protecção fitossanitária destinadas ao controlo, em território Nacional desta bactéria de quarentena e onde se definem medidas de erradicação e contenção a assumir nas zonas contaminadas, medidas de contenção aplicáveis nas zonas contaminadas e medidas aplicáveis às zonas de segurança.

Informação baseada no Boletim Técnico 05 da Unidade de Investigação de Protecção de Plantas, elaborado pelo Ministério da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas em colaboração com o Instituto Nacional de Recursos Biológicos, IP, e Instituto Nacional de Investigação Agrária (Julho/2010).

fig.1- aspecto da curvatura e da necrose total de um raminho morto.

figs.2 e 3- aspecto da necrose parcial/total dos frutos ao corimbo. afectados e aderentes.

fig.4 – necrose vascular das folhas.

Figs. 5 e 6 – necrose avermelhada dos feixes vasculares

cirurgias. Além disso, faz dez horas de diálise por dia, toma 18 medicamentos e alimenta-se por uma sonda. Todos estes condicionalismos não permitem o desenvolvimento motor do Martim e ele ainda não fala nem anda.

O Martim precisa da nossa ajuda para continuar a sobreviver e para conseguir uma consulta, urgente, noutro país, com médicos especialistas nesta doença. Assim, o executivo da Freguesia de Monte Redondo, as Associações e alguns empresários uniram-se num gesto de solidariedade para com o Martim e a sua família e programaram uma estratégia de ajuda na qual todos os monteredondenses poderão participar.

Depois de abordada por um conjunto de pessoas, o executivo da Freguesia de Monte Redondo, levou a cabo uma reunião na qual todas as Associações demonstraram a sua generosidade perante a história do Martim e todos se prontificaram a realizar diversas iniciativas cujos fundos reverteriam na totalidade para ajudar a família a dar todas as



possibilidades de uma vida feliz a este menino. Após ter sido escolhida uma comissão coordenadora logo se programaram as respectivas actividades.

Contamos com a participação de todos os monteredondenses nestas iniciativas que significarão muito para o Martim. Além de fundos monetários poderemos ajudar com a entrega de tampinhas de plástico (das garrafas de água e refrigerantes, embalagens de detergentes, garrações, etc) que ajudarão no pagamento do tratamento do Martim. Todos os monteredondenses que queiram contribuir poderão entregar as suas tampinhas no Café Imperial ou na secretaria da Junta de Freguesia.

Estão programadas, para já, as seguintes:

Data	Entidade	Actividade
25 Dez	Igreja e Capelas de Monte Redondo	Peditório na Eucaristia de Natal
30 Dez	Café Imperial	Festa Final de Ano Imperial com Música ao Vivo Entrega do valor obtido com sorteio dos cabazes de Natal e Ano Novo e das tampinhas recolhidas
8 Jan	Filarmónica Nossa Senhora da Piedade	Concerto de Ano Novo no Salão Paroquial às 15h
13 Jan	Os Magníficos	Jantar às 20h30 e actuação do mágico LANYDRACK, que oferece o espectáculo, às 22h Ementa: Arroz de Galo Jantar e espectáculo de Magia 10€ por pessoa Apenas Espectáculo de Magia: 2€ por pessoa
20 Jan	Os Defensores	Passeio de bicicleta às 9h e Prova de Orientação
Março (data a confirmar)	Tunning Brothers	Concentração no “castelo” dos Montijos: recolha de tampinhas.
2012	Museu	50% da quotização de 2012

Vamos ajudar o Martim e fazê-lo sorrir!

Quem quiser contribuir individualmente e anonimamente para ajudar o Martim pode enviar o seu donativo para o NIB 001000004673797000125.

Para qualquer esclarecimento adicional poderá contactar a secretaria da Junta de Freguesia de Monte Redondo através do telefone 244685328 ou do email geral@jfmonte-redondo.pt.

10 | REPORTAGEM

Associação Protetora de Animais da Marinha Grande

A Associação Protetora dos Animais da Marinha Grande (APAMG) é constituída por um grupo de pessoas que gosta, respeita e ajuda os animais, lutando diariamente pelo seu bem estar.

É uma Associação sem fins lucrativos que nasceu em 2004. Não têm qualquer apoio



Annabelle Teixeira

estatal e sobrevivem apenas com donativos e quotas dos sócios.

Conversámos com duas sócias desta associação, as irmãs Annabelle e Kelly Teixeira, que nos explicaram os objetivos da Associação e uma forma de cuidarmos e ajudarmos os animais abandonados que, infelizmente, são cada vez mais.

TODAS AS FOTOS APRESENTADAS AO LONGO DO ARTIGO PERTENCEM A ANIMAIS À ESPERA DE SEREM ADOTADOS...

Notícias de Monte Redondo: Annabelle e Kelly Teixeira, a vossa dedicação aos animais é muito bonita e um exemplo



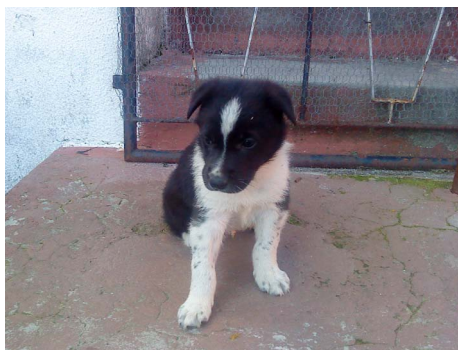
para todos. Como surgiu esta paixão?

Desde pequenas que o contacto com animais foi sempre constante. O respeito e carinho pelos nossos amigos de quatro patas foi algo inerente à educação que tivemos.

Este gosto acentuou-se após a Annabelle arranjar emprego numa clínica veterinária. Estando inserida nesse meio, facilmente participou na constituição da APAMG. No meu caso (Kelly), agora que acabei o curso e possuindo bastante tempo livre, juntei-me naturalmente a esta causa.

Notícias: Como surgiu a ideia de constituírem uma associação?

A ideia surgiu de um pequeno grupo de pessoas que ajudava animais de uma forma independente. Ao longo dos tempos a medida que os casos se foram tornando cada vez mais numerosos e graves decidiu-se fundar a associação protetora dos animais da Marinha Grande, tornando-se assim uma causa mais credível para a população. Ambas integramos a associação desde o início da mesma, colaborando como família de acolhimento temporária e dispensando algum tempo nas tarefas do canil. De



momento, a associação acolhe cerca de 65 cães e 50 gatos. Desses animais, cerca de metade encontram-se em família de acolhimento. Falando agora em nome próprio, adotamos 8 cães (um *rottweiler*, um *pitbull*, um *golden retriever* e restantes de raça indeterminada) e 10 gatos recolhidos pela associação. Para além disso ainda possuímos em casa 5 cães e 2 gatos à espera de um dono.

Notícias: O que acontece aos animais que recolhem?

Numa primeira fase, avalia-se o estado de saúde do animal, caso este precise de cuidados, a pessoa que o recolheu encaminha o animal para uma das clínicas que possui um protocolo com a associação. Posto isso ou caso o animal esteja bom de saúde procura-se uma família de acolhimento temporária ou um lugar no canil para que possa ficar

a salvo. Qualquer animal é desparasitado e vacinado. No caso de fêmeas, procede-se normalmente à esterilização.

Notícias: Qual o custo por animal?

Esta é uma pergunta um pouco difícil de responder, pois são vários os fatores a ter



Kelly Teixeira

em conta. Os custos inerentes à alimentação dependem da espécie e do tamanho deles, bem como do tipo de alimento que é fornecido. O estado de saúde do animal é também um ponto importante a ter em conta, caso o animal seja perfeitamente saudável basta vaciná-lo e desparasitá-lo periodicamente, no entanto, alguns animais que sofrem de doenças crónicas são naturalmente, animais mais dispendiosos, pois devem fazer uma medicação diária.

Notícias de Monte Redondo: O que é uma família de acolhimento? Como funciona?

Uma família de acolhimento temporária



define-se como uma família que se disponibiliza a cuidar do animal até que este seja colocado no canil ou adotado definitivamente. As despesas associadas a este animal são normalmente cobertas pela APAMG

REPORTAGEM 11

(Associação Protectora Animais da Marinha Grande) desta forma, a família de acolhimento deve apenas alimentar o animal e garantir condições mínimas de segurança e conforto para o mesmo.

Notícias: Em que consiste a vossa ação na freguesia de Monte Redondo?

Quanto à nossa atuação em Monte Redondo, posso dizer-lhe que consiste essencialmente na recolha de animais abandonados, nalguma sensibilização junto da população bem como a tentativa de angariação de comida e donativos para a associação. Está ainda a ser planeado em conjunto com a junta de freguesia uma campanha de esterilização.

Notícias: Annabelle e Kelly, agradecemos a vossa colaboração e desejamos que tenham muito sucesso na vossa missão de ajudar os animais que não têm quem cuide deles.

Deixamos aqui mais algumas informações sobre a Associação. Os nossos leitores podem também consultar a página do

Facebook ou o sítio <http://apamg.org/>. Caso estejam interessados em adotar algum dos animais abandonados podem contactar o número 917735432.

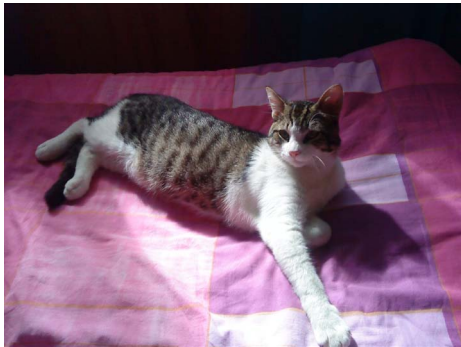
A ação da APAMG passa por:

- colaborar no Canil Municipal, quer na limpeza e alimentação, quer na companhia e dedicação aos animais que por lá passam;
- recolher animais de rua e canalizá-los para Famílias de Acolhimento Temporário ou Canis;
- tratar animais abandonados, vítimas de maus tratos, doenças ou atropelamento;
- sensibilizar e educar a população para o problema dos animais abandonados, estimulando a cooperação, o voluntariado e a doação de géneros;
- sensibilizar as pessoas para adotarem animais de rua, abandonados e em risco de abate, ao invés de procederem à compra de animais de luxo;
- promover campanhas de adoção de animais;
- lutar contra o abate de animais saudáveis.

Pode ajudar a APAMG de diversas formas:

- tornando-se sócio, ajuda a cobrir as despesas com a alimentação e cuidados médicos;
- fazendo donativos (NIB: 003300004527819243405) (IBAN - PT50 - 0033 - 0000 - 45278192434- 05) (BIC/ SWIFT- BCOMPPTPL);
- doando ração (podendo deixá-la diretamente na portaria dos Estaleiros da Câmara);
- disponibilizando casotas, coleiras, trelas, cobertores, camas, ... ;
- tornando-se voluntário;
- tornando-se Família de Acolhimento Temporário;
- divulgando a APAMG e o seu trabalho, por forma a que toda a população tome conhecimento da problemática dos animais de rua, dos abandonos, dos maus tratos e das precárias condições do Canil Municipal;
- incentivando a adoção de animais abandonados.

ANIMAIS JÁ ADOTADOS PELA ASSOCIAÇÃO:



12 SAÚDE/CIDADANIA

Cancro da Próstata



Eliana Carvalho
Licenciada em Enfermagem
pela Escola Superior de Saúde de Leiria

O cancro de próstata é o tumor mais comum em homens com mais de 50 anos de idade.

A próstata, glândula de dimensões diminutas localizada na base da bexiga, pode ser sede de dois processos distintos. O primeiro é o crescimento benigno, chamado de hiperplasia, que acomete quase 90% dos homens após os 40 anos e que produz dificuldade na eliminação da urina. O segundo é o cancro da próstata, que surge associado ou não ao crescimento benigno e que se manifesta quase sempre depois dos 50 anos.

A origem do cancro da próstata é

desconhecida, entretanto, presume-se que alguns factores possam influenciar o seu desenvolvimento, nomeadamente: factores genéticos, factores hormonais e estilos de vida.

O cancro da próstata não produz sintomas nas fases iniciais. Com o decorrer do tempo podem surgir dificuldade para expelir a urina, jacto urinário fraco ou aumento do número de micções. Estes sintomas são comuns nos casos de crescimento benigno, de modo que a presença deles não indica, necessariamente, a existência de cancro mas exige, no mínimo, uma avaliação médica. Nesta fase o tumor somente é detectado em exames clínicos e laboratoriais de rotina que são: o toque rectal e a dosagem do antígeno prostático específico ou PSA.

Todo o homem a partir dos 45 anos deve realizar o toque rectal e dosagem do PSA, principalmente aqueles com história familiar de cancro da próstata (e de cancro de mama), independentemente de sintomas. Em caso de toque anormal e ou PSA elevado, o utente deverá ser submetido a uma ecografia transrectal com biopsia prostática. Uma vez confirmado o diagnóstico, o tumor deverá ser estagiado. Isto significa que exames deverão ser solicitados a fim de que se possa saber se o tumor está confinado à próstata ou se já invadiu órgãos adjacentes ou se já tem metástases.

Baseado no estadiamento do tumor e na

sua classificação é que se escolhe o tipo de tratamento:

- Para os tumores localizados dentro da glândula, a prostatectomia radical e a radioterapia são as primeiras opções e consideradas curativas.

- Os tumores que avançam para fora da próstata, mas sem evidência de metástases, são geralmente tratados com radioterapia.

- Os tumores metastáticos são paliativamente controlados com tratamento hormonal

Também se deve discutir com o utente as

“ A origem
do cancro da
próstata é
desconhecida

complicações do tratamento, pois podem causar impotência sexual, bem como incontinência urinária.

Algumas linhas de pesquisa em andamento talvez venham a revolucionar o tratamento do cancro da próstata nos próximos anos. Uma delas persegue o objectivo de inibir o aporte sanguíneo ao tumor, promovendo a morte das suas células por falta de alimento e oxigénio.

Lixo

Dr. José Pedrosa Pacheco
Advogado

Só cá faltavam as agências de notação financeira para dizer mal das nossas coisas. As últimas cotações reveladas colocam Portugal ligeiramente abaixo do nível Lixo mas muita gente informada duvida da bondade destas informações que são produzidas por empresas privadas e de origem americana. Isso mesmo dizia recentemente um reconhecido analista da universidade de Lovaina e a própria União Europeia não tem escondido a sua indignação contra as ruidosas notícias divulgadas pelas agências de notação financeira que estão a colocar as economias europeias à

beira de um ataque de nervos, ou mesmo de um AVC. O cidadão comum, incrédulo, pergunta-se quem afinal inventou estes agentes, para que servem, que crédito podem merecer e, especialmente, que efeitos produzem nas nossas vidas. À partida há logo uma nota que qualquer laico em economia percebe: que o estado da nossa economia, da governação do país e do sistema bancário não podiam ter descido tão baixo. Para os entendidos em finanças também não há duvidas que essas informações merecem algum crédito. Basta ver que o Banco Central Europeu (BCE) baseia as suas decisões sobre o fornecimento de liquidez aos bancos comerciais na notação financeira das agências, facto causador da quase total indisponibilidade dos bancos para financiar as empresas e projectos de investimento. E, embora ameace com a criação de uma agência europeia para fornecer as necessárias e mais ajustadas

informações financeiras, a União Europeia continua a assistir com alguma passividade ao constante desgaste dos mercados financeiros provocado pelas notícias divulgadas por essas agências americanas. No entanto continuam em agenda a criação de esquemas de financiamento à União através de empréstimo dos privados, certificados, títulos de tesouro ou os agora chamados Eurobonds. Vai ser mesmo necessário criar novas agências para passarmos a ter notícias mais agradáveis sobre a nossa economia. E especialmente para evitar que os juros continuem a subir e que o crédito bancário se torne cada vez mais inacessível. Apesar de tudo há uma nota positiva para as pessoas que ainda conseguem amear alguma poupança: é que os Bancos têm de fazer uma grande ginástica para captar o depósito dessas poupanças e por isso não têm outra solução que não seja aumentar os juros desses depósitos.

Desejos de Natal

Dra. Carla Pinhal
Psicóloga

Nesta época Natalícia deparamo-nos com as mesmas dificuldades de todos os anos: vamos dar aos nossos filhos o que eles pedem ou o que eles necessitam?

E como vamos perceber essa diferença e ajudar as crianças a distinguir entre desejo e necessidade?

Para facilitar, tudo o que não é indispensável à nossa sobrevivência é um desejo. Mas não é tão linear assim. Maslow, psicólogo norte-americano, considera vários tipos de necessidades, imaginem uma pirâmide de cinco níveis, onde as necessidades primárias de sobrevivência (comer, dormir, respirar) são apenas o primeiro patamar de acima destas estão: a necessidade de segurança (a todos os níveis), de relacionamento, de auto-estima e, finalmente, de realização pessoal.

Todos nós vivenciamos estes patamares de maneira diferente e é isso que por vezes torna a distinção entre necessidade e desejo mais difícil.

Para uma criança, a pirâmide de Maslow não faz sentido, logo cabe aos pais a tarefa de ajudar a separar as realidades. É uma tarefa complicada, mas produtiva e pode significar a diferença entre um adulto resiliente (preparado para ultrapassar obstáculos) e um adulto com menor capacidade de resposta perante adversidades.

O Natal é um bom momento para os pais começarem estes exercícios com os mais novos. Também para nós adultos e como se aproximam tempos economicamente mais complicados haverá uma maior necessidade de escolher o que é mais importante. Necessitamos de pensar «Preciso mesmo de fazer esta compra? Se comprar o que desejo estarei a comprometer alguma necessidade?»

É esta reflexão que nos permite enfrentar as crises, e por isso ela é tão útil para as crianças.

Como vamos ensinar as crianças a distinguir conceitos? Nos mais pequenos isto pode trabalhar-se através das birras. Os pais têm de passar a mensagem aos filhos de que há coisas que podem desejar, mas que não lhe podem dar. À medida que crescem as crianças vão sentir necessidade de ter porque os outros têm, para sentir que pertencem a um determinado grupo.

É importante que os pais ajudem as crianças a separar o que é uma necessidade ou um desejo. É necessário inculcar nos nossos filhos a capacidade de reflexão sobre as suas



CAFÉ CERVEJARIA IMPERIAL

Dezembro no Imperial

Durante este Mês:

::Exposição de Fotografia de Sérgio Claro...

Dia 30 de Dezembro:

::Festa de Final de Ano, a partir do final da tarde, com música ao vivo e muitas surpresas...

:: No âmbito da campanha solidária “Vamos Ajudar o Martim”, iremos entregar as Tampinhas, e o dinheiro dos Cabazes do Imperial, ao Martim.

Obrigado a todos os amigos e clientes do Imperial que colaboraram na campanha.

Juntos, podemos ajudar e dar esperança a quem precisa. A todos, Um Santo e Feliz Natal, Boas Entradas, e Esperança para o que nos espera em 2012.

Obrigado a todos e Boas Festas!

necessidades e os seus desejos. Uma das formas mais fáceis é colocando-lhes a questão: «isso é mesmo preciso?», assim conseguimos que elas reflectam e cheguem a uma conclusão. Quando há alturas em que fazem muitos pedidos (e se os pais entendem que devem dar alguma coisa) devem perguntar “Preferes isto ou aquilo?” E a criança faz uma opção.

Outra estratégia é utilizar o «não pode ser» acompanhado de uma explicação. Quando dizemos não ou sim devemos explicar porquê para que as crianças percebam que não é um não de castigo, é uma regra; e elas entendem

Embora este seja um trabalho árduo, as crianças vão compreendendo os seus

ensinamentos. Tudo isto, sendo felizes. As crianças não precisam daquilo que não têm (não são mais felizes por terem mais brinquedos), é nossa obrigação enquanto educadores abrir-lhes os horizontes, obrigá-los a olhar para o lado, obrigá-los a pensar antes de decidir se precisam mesmo do que querem comprar.»

E olhar para o lado é olhar para outras crianças, perceber as dificuldades com que muitas pessoas têm de viver, esta também pode ser uma forma de aprender a distinguir a necessidade do desejo.

Boas Festas para todos e que o Ano de 2012 seja preenchido com saúde e felicidade.

14 | ASSOCIATIVISMO

Clube de Caça e Pesca

INFORMAÇÃO

O Clube de Caça e Pesca de Monte Redondo informa, todos os Srs. Caçadores, interessados em participar nas batidas às raposas, da época venatória 2011/2012, que as mesmas se efectuarão nas seguintes datas.

1ª Batida: Sábado, dia 7 de Janeiro de 2012.

2ª Batida: Sábado, dia 28 de Janeiro de 2012.

3ª Batida: Domingo, dia 26 de Fevereiro de 2012.

Na terceira batida, haverá no final, um almoço para todos os participantes e convidados.

A concentração dos caçadores, para as batidas que se vierem a efectuar, será às 7 horas na sede do Clube, na Rua da Junqueira nº 1 – Sismaria.

Pede-se o favor a todos os caçadores interessados em participar, que entrem em contacto através dos telef: 922205243 ou 917439219, podem ainda, dirigir-se à sede do Clube no dia 30 de Dezembro, para a vossa confirmação de presença.

A direcção do Clube encontra-se ainda, nos dias 30 de Dezembro e 3 de Fevereiro, na sede para passar autorizações ou tratar de qualquer outro assunto.

A Direcção

FILARMÓNICA NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Concerto de Ano Novo

Respondendo à iniciativa que um grupo de pessoas teve em envolver as colectividades da Freguesia de Monte Redondo para uma causa de solidariedade, em que o elo de ligação foi feito através da Junta de Freguesia, a Filarmónica Nossa Senhora da Piedade quer também ser solidária. Trata-se do Martim Feteira, da Ortigosa que precisa de tratamentos especiais para a doença que sofre. Assim a Filarmónica N. S. da Piedade vai realizar no próximo dia 8 de Janeiro de 2012 pelas 15 horas no Salão Paroquial de Monte Redondo, o concerto de Ano Novo. A FNSP está a desenvolver algumas iniciativas no sentido de angariar receita que reverterá para esta causa.

Fica desde já o convite a toda a população.

Não fique indiferente a esta causa.

As Janeiras

Também na semana entre o Natal e Ano Novo, de segunda a sexta feira das 20 as 22 horas, a Filarmónica e escola de música N. S. da Piedade irá percorrer os lugares da freguesia de Monte Redondo com grupos organizados cantando as janeiras. Desta forma pretendem os elementos da direcção e executantes proporcionar momentos de alegria e ao mesmo tempo sensibilizar a generosidade das pessoas para contribuírem com as suas ofertas que reverterão para as obras da futura sede da Filarmónica e Escola de música.

Como é do conhecimento de todos e se pode verificar as obras estão a decorrer graças à generosidade de algumas pessoas que têm contribuído com as suas ofertas, nomeadamente ofertas em mão de obra.

A direcção expressa os seus agradecimentos a todos e informa que se tudo continuar a correr como até aqui, a curto prazo metade das salas estarão em condições para acolher a escola de música.

A direcção da Filarmónica e seus executantes desejam a todos votos de BOAS FESTAS

Manuel Silva



Relembramos todos os monteredondenses que o apagão total do sinal analógico na zona litoral, que pertencemos, será dia 12 de Janeiro de 2012.



Hélder Godinho FREGUESIA DE MONTE REDONDO



Hélder Godinho, de 23 anos, morreu no passado sábado, dia 10, no Estado do Maranhão, Brasil, supostamente na sequência de um acidente de viação.

Formado em Economia pela Universidade de Aveiro, Hélder Godinho trabalhava, actualmente, para a multinacional Martifer, mais concretamente, na empresa Prifoods. Quem o conhecia, fala num jovem “humilde” e “empenhado”, um “lutador” e “vencedor” pela oportunidade que teve de trabalhar no estrangeiro.

A população da freguesia de Monte Redondo, concelho de Leiria, mostra-se chocada com a notícia. Céline Gaspar, presidente da Junta de Freguesia, fala num jovem “muito dinâmico e activo, cheio de vida e com projectos para o futuro”.

Também os amigos com quem se formou na Universidade de Aveiro ficaram chocados com a notícia.

Hélder Godinho também deixa saudades no mundo da política. Fazia parte da lista candidata do PS e vencedora à Junta de Freguesia de Monte Redondo nas últimas Eleições Autárquicas, em 2009, facto que permitiu à actual presidente conhecer o jovem.

in Diário de Leiria

O executivo da Freguesia de Monte Redondo apresenta as mais sinceras condolências aos pais do Hélder e deseja que Deus lhes dê toda a força necessária para superar esta dor neste momento difícil.

DIA DA FAMÍLIA PROGRAMA

Às 8 horas oficiais – Missa cantada e comunhão geral

Às 16 horas – Chegada de S. Exa. Rev^a. o Senhor Bispo de Leiria e, em seguida,

SESSÃO SOLENE

I – HINO DO SENHOR BISPO

II – ALGUMAS PALAVRAS PRÉVIAS

III - BENÇÃO DO SALÃO

IV – AS BENJAMINS DA ACÇÃO CATÓLICA, discurso pela menina Maria Alice de Melo Pereira, presidente local das Benjamins

V – ALDEIAS DE PORTUGAL, canção pelo grupo coral

VI – DISCURSO pelo Sr. Luís Alves de Matos, presidente diocesano da L.A.C.

VII – AS TRINDADES, câro a 5 vozes, pelo grupo coral da freguesia

VIII – DISCURSO pela Senhora D. Maria Madalena Portela de Sousa, secretária diocesana da J.A.C.F.

IX – VÁ, LARANJA AO AR, canção a 3 vozes pelo grupo coral

X – DISCURSO pelo Sr. Capitão Alípio da Silva Vicente

XI – SALVÉ RAINHA, câro a 3 vozes, pelo grupo coral

XII – A SAGRADA FAMÍLIA (quadro vivo)

22-X-1939

Inauguração do Salão Paroquial

Foi com este programa, copiado de um folheto existente no Museu, que o Salão Paroquial de Monte Redondo foi inaugurado, já lá vão mais de 72 anos.

Para além das actividades da Paróquia (catequese, reuniões, etc.), o Salão tem servido para acções de carácter cultural.

Nas décadas de 40 e 50 realizaram-se esporadicamente (em especial pelo Carnaval) as chamadas récitas – espetáculos de teatro brejeiro, a partir de textos das Edições Salesianas.

Entre 1960 e 1965 existiu o AAA – Agrupamento Artístico Académico, formado com base nos estudantes locais. O AAA alargou o âmbito dos espetáculos, quer na sua periodicidade, quer nas artes que apresentou (dança e até música), no grafismo dos cenários e na riqueza dos textos (Anton Tchekhov, por exemplo).

Ao AAA sucedeu o Centro Social e Recreativo, que apresentou alguns trabalhos de fôlego (“Casa de País”, “Barca sem Pescador” e “Deus lhe Pague”). Também nesta época se pisaram outros palcos, como Ourém (ainda ao tempo do AAA) e Juncal. O Centro foi extinto, por divergências com o pároco (Pde. Sapata) em 1971.

Nos anos 40 e 50 e, por iniciativa do Pároco de então, Pde. Manuel do Carmo Góis que adquiriu o equipamento necessário, houve projecção de filmes (lembro a “Guerra Civil de Espanha” numa visão franquista e “O Milagre de Fátima”).

Em meados os anos 50 recordo vivamente um espetáculo de variedades promovido pela Rádio Renascença, com os maiores nomes da canção nacional (Alberto Ribeiro, Maria de Lurdes Resende e outros).

Uma característica destes espetáculos era a afluência de público, que enchia os cerca de 250 lugares da sala. Nos anos 60 algumas vezes houve a necessidade de promover mais do que uma sessão. Ao fato não era alheia a inexistência, na grande maioria das casas, de televisão. O espetáculo da Rádio Renascença foi gravado em registo sonoro (gravador do Pde. Góis) e reproduzido no domingo, depois da missa, com bilhetes a 2\$50...

Nas últimas décadas apenas se têm realizado espetáculos esporádicos (Festas de Natal das Escolas e pouco mais).

As experiências culturais que se desenvolveram na freguesia fora do âmbito do Salão serão objeto de um próximo artigo.

Momento de poesia...

És o preto
No negro,
A noite cerrada
Na madrugada.

O prisioneiro daquele
Que cumpriu pena,
O olhar daquele...
Que te intimida.

És o tenso
No nervoso;
O baixo daquele
De pequena altura.

És o meu sinónimo
E, tu, a palavra
Que significas.

És Deus e, eu,
Sou Peixe.
És o cheiro
Do odor...

E o toque daquele
Que se movimentava.

Da alma que me abalava,
Com a música me controlava,
As suas feras ferozes pigmentaram.

És a flor
Do meu jardim;
O teu cheiro,
O meu trinco.

A ti?
Só tu!
Contigo...
Sem mim.

Aquele que magoa
Só não lembra;
Aquele que é magoado,
Intensamente, não esquece.

No meio do fogo
Sem chama acesa,
De uma intenção
Sem convicção...

Difícilmente guardo,
Com ventos de sul,
De norte... ou...
De qualquer ponto.

Uns procuram a multidão;
Outros procuram o nada...
O vazio!

Assim termino.

Não preciso de outro idioma para mostrar o
que em mim pinto... Se português é o que
sinto!

Adriana Frias (12.º B – CDLPC)

Sugestões de Leitura - *Fernando Pessoa - O Menino de Sua Mãe* de Amélia Pinto Pais

Este mês sugerimos uma obra de Amélia Pinto Pais, recomendada pelo Plano Nacional de Leitura para o 3.º ciclo. Este livro apresenta-nos a vida de Fernando Pessoa, contada na primeira pessoa, permitindo-nos descobrir mais alguns aspetos da vida deste grande poeta, numa linguagem simples e muito cativante. É uma sugestão de Natal para todos os que apreciam a sua poesia e querem descobrir mais sobre a sua vida e a sua obra.

Tão jovem! Que jovem era!
(agora que idade tem?)
Filho único, a mãe lhe dera
Um nome e o manteve:
«O menino da sua mãe.»
O “menino da sua mãe” embarcou na caravela da poesia e, qual marinheiro galgando temíveis ondas, fez-se Fernando Pessoa.
Que aventuras terá vivido dentro de si?
Em quantos eus se terá desdobrado?
Acompanhe-o nesta viagem e venha descobrir as múltiplas faces de um poeta que sonhou ser maior do que Camões, um poeta do Mundo, cujo génio não coube dentro das fronteiras do seu país.



Ana Carla Gomes



AMÉLIA PINTO PAIS, nascida em 1943 numa aldeia beirã, licenciou-se em Filologia Românica, pela Universidade de Coimbra; foi professora de Português e Francês do Ensino secundário durante 36 anos e meio. Vive em Leiria. É atualmente professora aposentada. Desempenhou cargos de formação inicial de professores e de formação contínua no âmbito da Língua Portuguesa e da sua didática. Participou activamente muitas vezes com comunicações em diversos encontros e congressos sobre literatura, seu ensino, nomeadamente camonianos e pessoanos, organizados pela suniversidades e outras associações ou escolas.